

ENQUADRAMENTO

- O presente relatório mensal tem como objectivo apresentar um conjunto de informações relevantes sobre a evolução do Fundo Rendimento Mais, destacando a política de investimentos adoptada, a composição actual da carteira de activos, bem como a opinião do gestor sobre o desempenho do Fundo e as perspectivas para os próximos períodos. Esta informação visa proporcionar maior transparência e permitir uma avaliação fundamentada por parte dos participantes.
- O Fundo Rendimento Mais é um fundo especial de investimento em valores mobiliários fechado, a gestão do Fundo é assegurada pela Ohuasi Investment.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

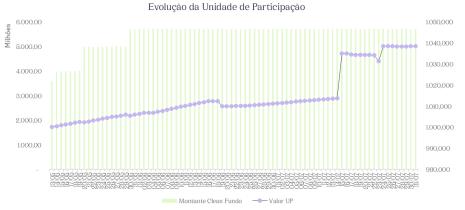
Durante o período em análise, o Fundo Rendimento Mais manteve uma trajectória estável e positiva, reflectindo a prudência na alocação de activos e a disciplina na gestão de risco, mesmo num contexto macroeconómico ainda marcado por volatilidades e desafios estruturais no mercado financeiro nacional.

A Unidade de Participação (UP) do Fundo registou uma valorização significativa, passando de Kz 1 011,21 (30.06.2025) para Kz 1 038,50 (31.07.2025)

Este desempenho evidencia a consistência da estratégia de investimento adoptada, que prioriza segurança, liquidez e retorno ajustado ao risco, num contexto de gestão orientada para a preservação de capital dos participantes.

A carteira do Fundo mantém uma alocação predominante em obrigações do tesouro de médio e longo prazo, complementada por posições de elevada liquidez. Cerca de 84,00% dos activos estão investidos em obrigações do tesouro, 8,26% em operações de empréstimo, refletindo uma estratégia conservadora e alinhada ao perfil de risco do Fundo e dentro do limite definido no regulamento de gestão. Os 7,74% remanescentes encontram-se em disponibilidades, assegurando flexibilidade operacional e capacidade de resposta a eventuais movimentações de encargos.

O ambiente económico nacional continua marcado por sinais moderados, embora ainda penalizado por incertezas externas e domésticas, como a revisão em baixa das previsões de crescimento para 2025, pressão das dívidas externas, e os recentes protestos sociais decorrentes do aumento dos combustíveis – ingredientes que destacam a fragilidade fiscal frente à persistente dependência do petróleo. Neste contexto, o Fundo manteve-se resiliente, beneficiando de uma gestão ativa e disciplinada, privilegiando ativos de baixo risco de crédito e elevada liquidez. Para os próximos períodos, mantemos uma visão cautelosa, acompanhando de perto a evolução das taxas de juro, da inflação e da política monetária do BNA. Continuaremos a actuar com rigor, reforçando a solidez do Fundo e maximizando o valor para os participantes, dentro dos parâmetros definidos pela política de investimento.



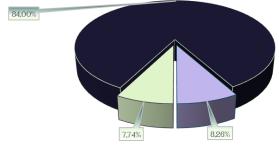
CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

- Tipo de Fundo: Fechado
- Prazo: Curto Prazo
- Início de Actividade: 13 de Maio de 2025
- Data de Vencimento: 09 de Novembro de 2025
- Activos sob Gestão: Kz 5 703,57 milhões
- Comissão de Gestão: 2.00%
- Comissão de Depósito: 0,25%
- Valor Inicial da UP: Kz 1 000,00
- Política de Rendimento: Capitalização
- Entidade Gestora: Ohuasi Investment S.G.O.I.C, S.A.
- Auditor do Fundo: EY Angola, Lda.
- Contabilista do Fundo: KPMG Angola Audit, Tax, Advisory, S.A.
- Entidade Depositária: Banco Millennium Atlântico, S.A.

PERFIL DO INVESTIDOR

O Fundo é direcionado a investidores com uma postura financeira prudente, que procuram uma solução de curto prazo com baixa volatilidade e rendimento estável. Apresenta potencial para oferecer um retorno superior ao dos tradicionais depósitos a prazo, sendo acessível a investidores institucionais e não institucionais.

Composição da Carteira



■ Disponibilidades ■ Obrigações do Tesouro ■ Empréstimo



Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento de Gestão do Fundo, disponíveis em www.ohuasi.ao.
Para esclarecimentos adicionais, estamos à disposição através do e-mail fundos@ohuasi.ao.
Este Fundo é gerido pela Ohuasi Investment - SGOIC, S.A., entidade registada na CMC como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, sob o n.º 02/SGOIC/CMC/10-2023.



ECONOMIA & MERCADOS

O Banco Nacional de Angola manteve a Taxa BNA em 19,5%, a taxa de cedência de liquidez em 20,5% e a taxa de absorção de liquidez em 17,5%, sinalizando prudência face à incerteza económica global. O coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional foi reduzido de 19% para 18% para libertar liquidez de forma controlada. A inflação homóloga desacelerou para 19,78% em junho, o valor mais baixo desde novembro de 2023, sustentada pela estabilidade cambial e maior oferta de bens essenciais.

No setor monetário, a base monetária contraiu cerca de 2% em junho, após uma contração de 3,7% em maio, acumulando uma contração de aproximadamente 11% em termos homólogos. O crédito à economia em moeda nacional totalizou cerca de 6,5 biliões de AOA, representando um aumento de 3,2% em relação a maio e um crescimento homólogo de 31%.

Externamente, o superávit da conta de bens aumentou cerca de 36%, passando de 915 milhões USD em maio para 1,3 mil milhões USD em junho. As reservas internacionais mantêm-se estáveis em aproximadamente 15,65 mil milhões USD, cobrindo 7,88 meses de importações.

O preço do petróleo Brent oscilou fortemente: atingiu um máximo mensal perto de 73,6 USD/barril e fechou 31 de julho de 2025 a 72,53 USD/barril, ligeiramente acima da previsão orçamental de 70 USD, oferecendo algum alívio às finanças públicas. O Governo realiza testes de stress e prossegue a análise de um programa com o FMI. No mercado de dívida pública, as taxas de rendimento situam-se entre 9,48 % nos BTs a 182 dias e 23,00 % nas OT-NR a 10 anos, segundo os últimos leilões da BODIVA. No sector monetário, a base monetária cresceu aproximadamente 2,2 % no mês de Abril, enquanto o crédito à economia aumentou 1,25 %, totalizando 6,31 biliões AOA. O agregado monetário M2 contraiu ligeiramente (dados BNA).

Externamente, o superávit da conta de bens caiu cerca de 33 % até Abril, devido à queda das exportações (-15,8 %) e aumento das importações (+16,5 %). As reservas internacionais mantêm-se estáveis em aproximadamente 15,5 mil milhões USD, cobrindo 8,2 meses de importações.

O preço do petróleo Brent oscilou fortemente: pico de aproximadamente 78 USD/barril devido a tensões no Médio Oriente, recuando para 67,64 USD/barril em Junho – ainda abaixo da previsão orçamental de 70 USD, pressionando as finanças públicas. O Governo realiza testes de stress e mantém em análise um programa com o FMI.

No mercado de dívida pública, as taxas de rendimento situam-se entre 9,48 % nos BTs a 182 dias e 23,00 % nas OT-NR a 10 anos, segundo os últimos leilões da BODIVA.

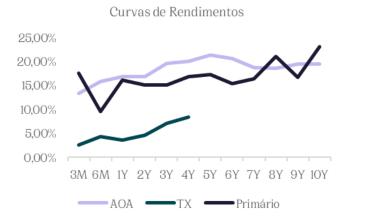




Tabela de Commodities & Moedas

	M	M-1	ΔABS	Δ%
WTI	69,26	64,92	1 4,34	6 ,69%
Brent	72,53	66,63	1 5,90	8 ,85%
EUR/USD	1,1416	1,1786	↓ -0,04	-3,14%
USD/AOA	911,955	911,955	→ 0,00	- 0,00%

Fontes: CMC, BNA, BODIVA, ANGOP, BPI

